

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

ACTIVIDADES PISCATÓRIAS

PORTUGAL é um país que não pode dispensar as actividades piscatórias. Nas suas orlas marítimas vivem milhares e milhares de famílias cuja labuta está inteiramente ligada à vida do Mar. Os seus membros não sabem fazer outra coisa e, se o tentassem, talvez fossem trabalhadores falhados. Assim, leais, corajosos, destemidos, muitas vezes heróis — e heróis obscuros! —, são uma grande fonte de riqueza nacional. São muito conhecidas em várias partes do Mando as nossas conservas de peixe. O pescador é o seu primeiro artífice. Nas cidades, vilas e aldeias consomem-se grandes quantidades diárias de peixe fresco ou salgado. É o fruto do trabalho daquela gente. Criou foros de lugar-comum a expressão «fiel amigo» aplicada ao bacalhau. O nosso pescador deixa a família — afectos e carinhos — e vai, resignado mas consciente, servir o seu país nos bancos longínquos da Terra Nova e da Groenlândia a pescá-lo em frágeis e minúsculos doris. O bacalhau foi, é e será, apesar de caro e difícil hoje em dia, o melhor, mais pronto e mais apetecido manjar do Povo português. E a sardinha assada, a saborosa e característica sardinha portuguesa?! O pescador, embora com uma vida trabalhosa e ingrata, pode bem considerar-se um dos grandes factores do progresso nacional. Há que contar com ele em todas as emergências. Mas é preciso também enquadrá-lo devidamente nos tempos correntes e acudir-lhe com todo o auxílio de que aliás é merecedor. Facilitar-lhe a sua vida familiar e dar-lhe boas condições de trabalho e rendimento é outro capítulo que não pode ser desprezado.

==== pelo Dr. Matos Gomes

Um despacho ministerial

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Como Presidente da Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira, dirigi há tempos um ofício a S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Assistência Social, em que solicitava a verba necessária para poder executar a terceira fase das obras de ampliação e adaptação do Hospital, orçamentada em 512 mil escudos. Nesse ofício lançou S. Ex.ª o seguinte despacho:

Os subsídios concedidos para as fases anteriores excedem já os 25% do custo total da obra. Esta Misericórdia tem vindo pois a beneficiar de um regime especial que se procura justificar com a impotência para haurir do meio aquilo que é normal conseguirem as instituições análogas.

Parece que se espera criar com a obra feita o interesse de que o meio tem sido avaro. Simplesmente, se a experiência falha... o hospital será construído para não funcionar (e não é o 1.º caso em que isso acontece) com o consequente desprestígio dos seus actores.

Nesta conformidade, ainda concedemos, para a 3.ª fase, 75.000\$00, pela al. i) do artigo 147.º, mas não mais, para se ir criando — agora já há bastante para mostrar —, no público local, a ideia de que se trata de um encargo que lhe cumpre suportar. 19-5-53.

a) A. Ribeiro Queiroz.

Façamos a tradução para linguagem que os simples compreendam.

Diz o Sr. Subsecretário:

— Que os Tavirenses têm mostrado pouco interesse pela obra realizada;

— Que desta, uma vez concluída, continuando a manifestar-se o mesmo desinteresse, não se tirariam resultados práticos;

— Que o Estado já deu para ela mais do que uma determinada percentagem (que não se sabe quem a fixou e que se concede, de maneira igual, a Organismos ricos e pobres);

— Que a Comissão Administrativa, comparada com a

Continua na 2.ª página

(Continua na 2.ª página)

CERIMÓNIA do Juramento de Bandeira EM TAVIRA

É hoje que se realiza nesta cidade a Cerimónia do Juramento de Bandeira dos Recrutados da Encorporação de 1953 que, no Quartel do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos, receberam instrução do tipo Americano.

Às 9 horas, realiza-se na parada interior do Quartel da Atalaia uma missa campal, para assistir à qual se encontrarão em parada todos os recrutados sob o Comando do sr. Capitão Santos, constituindo um Batalhão.

A seguir à Missa Solene, realizar-se-á a ratificação pública do Juramento de Bandeira, prestado pelos recrutados que em breve terminam a sua instrução militar.

Para assistir à Missa, à Cerimónia do Juramento de Bandeira e à Festa Desportiva que a seguir se realiza, o sr. Major Orlando Luís de Oliveira dirigiu convite a todas as Autoridades do Concelho e, por intermédio do jornal, convida o público da cidade.

Pontos de Vista

MILICIANOS

por Accurcio Cardoso

TENDE a desaparecer do movimento cidadão de Tavira o Curso de Sargentos Milicianos que ali tem actuado há vários anos, debaixo das maiores simpatias. Ergue-se, pois, agora, não um brado de indignação, mas de desalecimento, perante um facto que atinge dolorosamente a promettedora terra algarvia, já porque ela deixará de ter o movimento que a torna alegre e aprazível, já porque lhe escassearão interesses ligados a empreendimentos que se assinalam no seu progresso. Tavira voltará, sem dúvida, ao marasmo anterior, prejudicando altamente não só vantagens de origem local, mas até de



Praça da República e Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Uma aventura musicológica

pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

VI

Liquidada, como se viu, a questão relativa à nomenclatura da minha invenção musicológica, resta a da notação, sobre a qual o amigo Dr. Jacques Chailley nada me observava e eu também me não lembrei de lhe perguntar — questão esta porventura mais transcendente do que a outra...

Com efeito, seja ou não a música uma linguagem universal, como tantas vezes levemente se pretende, pelo mero facto de... não sermos todos surdos, — o que é, todavia, incontestavelmente universal, hoje, na ecumenidade civilizada, é a escrita da música, ou seja a notação dos sons em pauta de cinco linhas, ou pentagrama — excepto a especialidade do tetragrama, reservada ao canto gregoriano (que no entanto admite já também a outra notação corrente, conforme é sabido ou qualquer se pode certificar,

TROVA

Às vezes, em noites belas,
Quando escuto a tua voz,
Eu olho para as estrelas
— E vejo-as perto de nós!...

Isidoro Pires

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

3 AGO. 1953

por exemplo, pelas primeiras linhas do proemium do «Liber usualis missae et officii» (1937), onde se lê: «Gregoriani cantus duae jam sunt in usu notationes: 1.º altera antiquior, quae quadrata dicitur; 2.º altera recentior» — a primeira com o tetragrama, a segunda com o pentagrama vulgar).

Ora, sendo assim, inviável se mostra todo e qualquer sistema que pretenda alterar este statu quo, porquanto isso implicaria a aprendizagem de uma nova convenção, qual seria, por exemplo, a de inscrever as doze notas da gama dodecafónica (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) na sucessão das linhas e espaços que o pentagrama apresenta.

Devo no entanto observar que uma solução possível, talvez sem grande obstáculo, seria a adopção do hexagrama ou pauta de seis linhas, sem clave (entendendo-se assim mais facilmente que teria desaparecido, com a mudança da pauta, a convenção habitual), pois sendo seis as linhas da pauta e cinco os espaços entre elas, haveria onze sítios possíveis que, com o espaço superior a seguir, perfazem o número de 12, tantas quantas as notas da dita escala.

Deste modo, notar-se-ia, dó na 1.ª linha do hexagrama, ré no 1.º espaço, ré na 2.ª linha, ri no 2.º espaço e assim sucessivamente, até à 6.ª linha onde ficaria li, vindo o si a ficar

(Continua na 4.ª página)

puro regionalismo. Retrocederá, ficando naquele desamparo cruel, incompatível com as glórias do seu passado.

E, nesta ordem de ideias, vai regressar tristemente à pequenez dos seus limites, afastado, por completo, da grandiosidade que a notabilizou à custa do seu valor, apregoado nos tempos distantes em que os fenícios e os cartagineses planeavam a seu bel-prazer.

Luis de Camões celebrou-a, quando da sua conquista, no imortal poema os Lusíadas; Almeida Garret exaltou-a a traços de ouro no seu admirável poema D. Branca.

Os poetas de então, que tanto a adoravam, distinguiram sempre os seus méritos em versos de elevada inspiração.

Mas recuemos um pouco, sem pretensão de fazer história. O Governo, que a estas horas já conhece o desânimo dos tavirenses, saberá, temos a certeza, com os seus vastos conhecimentos e o seu infundível espírito de justiça que nunca abandona, interferir com acerto, salvando com brio os interesses de todos, sem esquecer os sacrifícios dispensados à Pátria amada.

Tavira, antiquíssima povoação situada na costa do Algarve, teve como fundador o intrépido 4.º rei dos espanhóis, chamado Briga. Isto se passou 334 anos antes da era de Cristo! Foi esse Briga que a baptizou, dando-lhe o embaraçoso apelido de Talabriga, simplificado, felizmente, pelos árabes que o reduziram a Tabira e depois, com mais doçura, a Tavira que hoje se ostenta com gaudio.

São notórias as suas brilhantes tradições militares em que entrava sempre a posse dos melhores quartéis do Algarve. Precisamente por isso, o seu desgosto de agora é digno do maior respeito, pois que obedece a nobre e velhas aspira-

(Continua na 2.ª página)

Pontos de Vista

MILICIANOS

(Continuação da 1.ª página)

ções que guarda no pensamento.

Em épocas longínquas, Tavira teve, como guarnição militar, o regimento de infantaria 14 e um outro regimento de milícias com a denominação de «terços militares». Estas unidades foram, porém, substituídas pela Guarda Municipal e por batalhões provisórios. Por virtude da organização decretada por D. João IV, dispunha ainda de uma companhia de ordenanças.

Quando se criaram as divisões militares no Algarve e lhe foi dada a 8.ª divisão comandada por um general, o respectivo quartel encontrava-se em Tavira. Em 1860 apareceu um decreto que dividia o reino e ilhas adjacentes em cinco divisões militares, com igual número de subdivisões. Uma delas, a 4.ª, teve também a sua sede em Tavira, até à extinção de todas elas, ficando então guarnecida com um batalhão de caçadores e mais tarde com um regimento de infantaria. Esta guarnição foi dissolvida totalmente, ignorando-se os motivos.

Diante de tão limitada rezenha, não é contudo difícil concluir que a cidade de Tavira só pode viver com independência, desde que lhe não falte o auxílio militar que sempre acarinhou, posto à prova em tempos remotos de saudosa recordação.

Tavira, entretanto, goza do aspecto encantador que jamais se apagou, e, graças ao patriótico esforço dos seus habitantes, dum futuro próspero, se o Estado entender dar-lhe a mão, para a levantar do entorpecimento que a apoquentou, não a separando do ambicionado convívio desse Curso de Milicianos, ao presente ameaçado.

Trata-se ainda duma cidade considerada das mais importantes do Algarve, com um movimento industrial, comercial e marítimo profundamente animador, de condições inteiramente aproveitáveis.

Tavira, a linda cidade do Séqua e Gilão, que a atravessam numa placidez divina, possui belos edifícios, sumptuosas igrejas, antiguidades muito curiosas e diversas, bem como um esplêndido hospital civil, chamado do Espírito Santo, que faz parte da Misericórdia e explora o balneário da Fontinha da Atalaia, de onde correm águas minerais prodigiosas.

Os seus formosos arredores merecem uma visita demorada, tal a beleza dos panoramas que se contemplam, num deslumbramento de luz e de cor.

Podemos acrescentar ainda que a sua costa marítima é riquíssima em pesca, especialmente de atum, tão saboroso e apreciado.

Não menos rico é talvez o seu magnífico concelho, visto pelo lado agrícola, a avaliar pelos famosos produtos secos, próprios para abundante exportação.

Eis a síntese que identifica a célebre Tavira, cidade de risonhas esperanças, populosa e imensamente fortificada, dum período áureo em que os mouros a defendiam com alma, muito antes de ser tomada aos mesmos por D. Paio Peres Correia, que a cobiçava com ardor. Já lá vão quase 10 séculos!

Assim reza a história, porque Tavira tem a sua história maravilhosa, cheia de esplendor e destemidas façanhas, que nunca se perdeu nas transformações que tem sofrido, ocultando os louros das suas empolgantes vitórias. E não devemos agora deixar de a seguir, tão interessante a julgamos, revivendo nas suas páginas expressivas os seus feitos, as suas proezas, a sua grandeza e imponência, o fausto que lhe assegurava um deslumbramento que a dura acção do tempo tem destruído implacavelmente, misteriosamente.

Hoje, o sol que doura a sua vida de ilusões e de sonho, ainda está no seu posto, estendendo-se festivamente pelas margens do rio onde se espelham os seus maiores encantos e pelos campos férteis de vegetações apetecidas, irradiando aromas subtis.

E esse sol de ontem, como o de hoje, não se insurge, não se revolta, não desfalece, não desanima. Continua como então, impávido e sereno, aureolando com a sua refulgência os destinos da terra que a embriaguez de triunfos não conseguiu envaidecer, antes a conserva sem ambições de ideais, no propósito firme de evitar desenganos.

Afinal, o que pretende Tavira? Pouquíssimo. Que lhe não tirem de lá o Curso de Sargentos Milicianos que a tem ajudado na sua vida simples e modesta, para não tropeçar num isolamento penoso!

E talvez um hábito que vem de longe, de muito longe, quando os reis de Portugal lhe davam soldados e quartéis para defender a sua integridade e os próprios interesses da Nação.

Sublime aspiração que o Governo vai louvar com júbilo e na qual está mais do que o exemplo dum passado heróico;

Um despacho ministerial

(Continuação da 1.ª página)

de outras Misericórdias, não tem habilidade para pedir aos habitantes do Concelho aquilo que se torna necessário para levar a efeito a obra projectada; — E ainda, que daqui para o futuro, são os Tavirenses quem deve suportar o encargo de levar por diante a transformação do seu Hospital.

Inibido de fazer comentários, só posso dizer ao Sr. Subsecretário: Venha a Tavira — ver a obra e mostrem-se-lhe números.

Quanto aos Tavirenses: É certo que existem em Tavira, como aliás em todas as outras terras, os sovinas natos, nos quais as palavras do despacho ou quaisquer outras do mesmo género produzem efeito igual ao de tiro de chumbo em pele de hipopótamo e que corre mundo uma frase jocosa que põe em relevo a super-economia dos Tavirenses.

Mas também é certo que o Hospital conta com numerosos amigos, que muito o têm auxiliado, quer com a sua cotização anual, quer com as suas ofertas nos cortejos de ofertas.

É de supor que haja quem pudesse reforçar os seus óbulos sem pôr em perigo a estabilidade económica das suas casas e constata-se que cidades e vilas menos importantes do que Tavira, em idênticas manifestações colectivas, conseguem juntar importâncias destinadas aos seus organismos de Assistência que permitam a estes uma vida folgada que o Hospital de Tavira não tem.

Mas, cada um dá o que pode e o que quer e a todos se agradece de idêntica maneira. O que o despacho levanta é um problema para o futuro.

Deve-se abandonar o sistema de pedir e levar o caso para uma obrigatoriedade que está dentro das determinações do Código Administrativo, perante as quais cada um daria na proporção dos seus teres? Se V. entendesse que esta carta merecia ser publicada no seu jornal, poderia recolher as impressões dos Tavirenses que quisessem responder a esta última pergunta?

Agradece-lhe o

mt.º at.º e grato
Henriques de Brito
Cap. de m. e g.

Novas Professoras

Completaram o curso do magistério primário as Mlles. Maria Eduarda Fernanda dos Santos, Maria Ivone Correia, Maria do Carmo Palmeira e Teresa de Jesus do Carmo Zacarias, residentes nesta cidade. As novas professoras do ensino primário, os nossos parabéns.

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras

Sucos de origem

Aos melhores preços

IMPORTADOR — ARMAZENISTA

A. ALBUQUERQUE

Rua Caldeira Cêvola n.º 228

PORTO — Telef. 53090

está, acima de tudo, o coração do povo que é sempre grande e bom no amor pelos tristes, pelos que sofrem!

Accurcio Cardoso

Actividades Piscatórias

(Continuação da 1.ª página)

economia, do seu abastecimento, do seu comércio e da sua vida social.

É para acudir a esse sector que existe o Fundo de Renovação e Apetrechamento da Indústria de Pesca. Há que renovar constantemente, há que melhorar processos de trabalho. Há que dar vida a novas actividades e imprimir dinamismo a estagnamentos que não podem consentir-se quando o país inteiro se renova, quando se criam indústrias básicas, e quando o Plano de Fomento rasga no vivo da carne portuguesa uma nova era de civilização e riqueza. Por isso, foi publicado no Diário do Governo um importante diploma legislativo que autoriza o Fundo de Renovação a contrair um empréstimo na importância de duzentos e cinquenta mil contos destinado a financiar a renovação e modernização das nossas frotas de pesca, a melhorar meios de acção e processos de trabalho, a facilitar a vida aos próprios pescadores, tudo através de substanciais ajudas financeiras.

Este diploma vem na altura oportuna. Ajuda-nas a confiar no Governo que sabe sempre ter a palavra rigorosa na solução dos grandes problemas nacionais.

Porto, 26-7-953.

Dr. Matos Gomes

Novo Professor

Com boa classificação, terminou o curso da Escola do Magistério Primário de Faro o nosso amigo e assinante sr. José Joaquim Gonçalves, funcionário da Casa do Povo da Conceição.

Ao nável professor do Ensino Primário desejamos muitas felicidades.

Arrenda-se

Uma propriedade, de sequeiro e regadio, no sítio da Maragota (Livramento).

Tratar com José Patrício Horta Correia — Moncarapacho.

HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira (entre Alfandanga e Livramento).

Tratar na referida Quinta com os seus proprietários.

POMAR

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, na estrada de Santo Estêvão - Tavira. Recebem-se propostas até ao dia 1 de Setembro de 1953. Informa-se nesta Redacção.

Os celeiros da F.N.P.T.

compram milho

Avisam-se todos os produtores de milho que, como nos anos anteriores, a F. N. P. T., através dos Grémios da Lavoura, adquire todas as quantidades deste cereal que lhe queiram entregar, nas seguintes condições de preço:

Milho miúdo — 2\$05 por quilograma;

Milho grão e dente de cavalo — 2\$20 por quilograma.

A estes preços será acrescido o diferencial de \$03 por quilograma e mês, a partir de Dezembro até Fevereiro. Nos meses seguintes até Maio, mantém-se o diferencial de Fevereiro (\$09).

Para encargos de conservação e armazenagem, serão deduzidos \$03,5, por quilograma, e bem assim a taxa de transportes, variável segundo os diversos casos.

Vendem-se

Propriedades de bom rendimento, sequeiro ou regadio, e também se compram.

Para comprar ou vender dirija-se a Manuel Dâmaso dos Santos, Olhão, que dá todos os esclarecimentos.

ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio de Pedras de El-Rei, freguesia de Sant'Iago.

Quem pretender dirija-se a José Luís Camilo da Trindade, residente na mesma.

Propriedades - Arrendam-se

Uma no sítio da Cabeça, freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão, com a área de 10 hectares, que consta de alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras, horta, diversas árvores de fruto, nota com engenho e água tirada a motor, casas de habitação, ramada e palheiro.

Outra no sítio dos Murtais, freguesia de Moncarapacho, com a área de 7 hectares, boa sementeira, oliveiras, amendoeiras, horta com laranjeiras, tangerineiras, etc., casas de habitação, ramada e palheiro.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, João Mascarenhas de Mendonça, em Moncarapacho.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Eska, Amuria, Aureus, Argus, Serpines, Utergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Tethinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

SORTEIO
de Inválidos do Comércio

Números premiados no 36.º sorteio que se realizou em 6 de Julho de 1953, no Salão da Associação Comercial de Lisboa, sob a presidência da autoridade administrativa:

1.º — 253.227; 2.º — 472.936; 3.º — 526.076; 4.º — 336.699; 5.º — 323.379; 6.º — 864.036; 7.º — 743.968; 8.º — 599.942; 9.º — 967.628; 10.º — 593.679.

A lista foi publicada, conforme os bilhetes indicavam, nos jornais «O Século», «Diário de Notícias» e «O Primeiro de Janeiro» de 7 de Julho de 1953.

A posse dos prémios é conferida aos contemplados dentro do prazo de 90 dias após o sorteio, ou seja até 6 de Outubro de 1953, mediante a entrega dos respectivos bilhetes, na Secretaria de Inválidos do Comércio, Rua dos Fanqueiros, 221-2.º, em Lisboa.

Escola Comercial e Industrial
de Lagos

Ontem, pelas 17 horas, foi inaugurada a Exposição Escolar deste estabelecimento de ensino. Agradecemos o convite que nos foi endereçado pelo seu ilustre Director.

Arrenda-se

Por um ou mais anos. Propriedade denominada «MORGADO», na freguesia da Conceição de Tavira.

Trata-se: Todos os dias, das 9 às 12 horas, com o proprietário, José Marques, Rua Gonçalo Velho — Tavira; na parte da tarde, com Daniel Madeira, Câmara Municipal de Tavira.

VENDE-SE

Ou troca-se por moto, bicicleta Monotrave Cucciolo, em estado de nova.

Nesta Redacção se informa.

Arrendam-se

As propriedades denominadas: «Patarinho», na freguesia de São Tiago, «Val d'El-Rei», «Covas de Gesso de Cima» e «Covas de Gesso de Baixo», na freguesia de Santa Maria, todas com azeitona; «Azeda» e a «Horta da Bornacha», na freguesia de Caceia; e a «Quinta do Mirante», na freguesia da Luz, com bons terrenos e arvoredo no sequeiro e em três hortas com pomares e abundância de água, tirada a motor, moinho de vento e engenhos para gado.

Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e, aos domingos, em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 às 18 horas.

Exames de Adultos

No passado dia 30 do corrente, na escola primária oficial, desta cidade, fizeram exame de 2.º grau (4.ª classe), tendo obtido aprovação, os seguintes candidatos:

Maria Edite Viegas Puga, Maria da Conceição Marques, Lídia Antónia Gaspar, Clarinice da Conceição Ramos, Lúcio Palmeira Gonçalves, Rogério da Cruz, Elvino Manuel Leal, José Maximiano Correia e Manuel Soares da Rosa.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial faz saber que «Manuel António Agostinho» requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e alteração das águas, situada em Prensas-Azinhas, freguesia de Cachopo, concelho de Tavira e Distrito de Faro, confrontando ao Norte, ao Sul e ao Poente com o requerente e ao Nascente com o Caminho e a Ribeira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 28 de Julho de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,
João António da S. Graça Martins

VENDE-SE

Propriedade rústica, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, (junto à Estrada Nacional) que consta de sequeiro e regadio.

Informa o arrendatário na mesma José Maria, e trata-se na Rua Mousinho d'Albuquerque, n.º 5 — Faro.

ARRENDAR-SE

Ou dá-se de meias uma horta no sítio do Livramento, com 2 noras, sendo uma a motor e outra a gado, abundância de água, muitas árvores de fruto e bastante terra de semear. Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio com duas noras, no sítio da Foz, confinante com a estrada municipal Tavira-Santa Luzia.

Dirigir a José Augusto Baptista Pires, na dita propriedade, durante o mês de Julho e parte do mês de Agosto. Informa-se que o actual arrendatário já foi notificado judicialmente a sair.

Notícias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingues e D. Elvira Custódia dos Reis.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro e Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e menino Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Srs. Capitão José Rogélio da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.

Em 5 — D. Maria Cristina Araújo, D. Maria Manuela Estevéns, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, srs. João José Barão Dória Pacheco, Manuel Pires Mateus e Vivaldo Américo dos Reis.

Em 6 — Srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 8 — Meninas Maria da Saúde Moraes Jesus e Ana Maria Brinquinho da Silva.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o sr. Virgílio de Oliveira, secretário de Finanças.

Com sua esposa, retirou para Portalegre, onde foi fixar residência, o nosso prezado assinante sr. Mário Pires.

Encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta do Cipreste o nosso prezado amigo sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, residente em Lisboa.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Dr. António Aboim Vila Lobos, distinto médico, em Lisboa, que se encontra passando alguns dias de férias com sua esposa na Quinta do Cipreste.

Com sua esposa e filhinhos, partiu para férias, para o Douro, o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Hernâni de Lencastre, distinto poeta e meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Tavira.

A fim de assistir ao funeral de seu pai, esteve nesta cidade o sr. Jorge Lopes Chagas, aspirante de Finanças, em Lisboa.

Nascimentos

No passado dia 29 de Julho, foi registado na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, um filho do sr. Francisco António de Mendonça Martins Vicente, cadete da Escola do Exército, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Madalena da Piedade Martins Vicente. O neófito, que recebeu o nome de Francisco Duarte da Piedade Martins Vicente, foi apadrinhado pelos avós maternos, sr. Ventura da Piedade, construtor civil, e sua esposa sr.ª D. Ramona da Cruz Pereira da Piedade.

Necrologia

Faleceu em Lisboa o sr. Gregório dos Santos, de 29 anos, negociante, natural de Tavira.

No dia 28 de Julho findo, faleceu nesta cidade o sr. Agostinho Ribeiro, de 84 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria do Rosário Ribeiro de Jesus, esposa do sr. José António de Jesus, industrial e vereador da Câmara Municipal desta cidade, e da sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro dos Santos, esposa do sr. Francisco Damião dos Santos, comerciante, residente em Santarém. O seu funeral, que se realizou na tarde de 29 de Julho, foi muito concorrido.

No dia 29 de Julho, faleceu nesta cidade o sr. Manuel Francisco Chagas, de 60 anos de idade, natural de Tavira, que durante muitos anos foi comerciante em África.

O falecido era pai do nosso prezado amigo sr. Jorge Lopes Chagas, aspirante de Finanças, em Lisboa.

O seu funeral, que se realizou

Combóios Rápidos
do Algarve

De 31 de Julho até 6 de Outubro próximo, inclusive, passa a efectuar-se diariamente os chamados rápidos do Algarve, combóios n.ºs 8011 e 8012, entre Lisboa T. P. e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

No período indicado deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os combóios n.ºs 9641 e 9626 com partida de Tunes às 16,30 e de Lagos às 14,45, respectivamente.

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Tavira

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Por sentença de hoje, proferida nos autos de concordata preventiva a requerimento de José Joaquim de Brito, divorciado, comerciante, residente e com estabelecimento na Rua José Pires Padinha, n.º 88, desta cidade, foi o mesmo comerciante, nos termos da parte final do art. 1.262.º do Cód. Proc. Civil, declarado em estado de falência, tendo sido marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de créditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, e nomeado para administrador da falência o senhor José António dos Santos, casado, guarda-livros, residente em Tavira.

Tavira, 22 de Julho de 1953

O chefe da secção,
a) José A. Reis Palma

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,
a) H. de Lencastre

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

na tarde de 30 de Julho, foi muito concorrido.

A's famílias enlutadas endereçam os sentidos pêsames.

Livros
e Revistas

Saúde e Lar — Com este título publica há tempo a «Publicadora Atlântico Limitada» uma revista «em prol de uma vida física e moralmente sã» de que acabamos de receber o n.º 68, referente a Junho último.

Do seu sumário fazem parte, entre outros, os seguintes artigos, cuja indicação basta para se aquilatar do valor intrínseco da revista, que tem como colaboradores médicos como a Dr.ª Maria Teresa Furtado Dias e o Dr. Guido Cabral.

Ei-los: Como ajudar nossos filhos nos exames? Aprenda comigo, O reumatismo poliarticular agudo, o dente do siso, Focos infecciosos e sua repercussão a distância, A escolha do clima das férias e Páginas da Cozinha e Infantil.

Para ti — Referente a Agosto, recebemos o n.º 13 desta simpática revista feminina de rendas e bordados, que recomendamos às nossas leitoras.

Romance Magazine — Em continuação das suas excelentes novelas de amor e aventuras, acabamos de receber o n.º 7 desta interessante publicação.

Mundo de Aventuras — Do mais popular do género que se publica actualmente, cujas excelentes aventuras são o recreio de muita boa gente, acaba de publicar-se o seu n.º 207.

Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que consta de terra de semear, diverso arvoredo, água com abundância e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Manuel de Jesus Viegas, residente no mesmo sítio.

GILÃO
SÉQUA

VINHOS DE MESA

Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6

Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

VERÃO

MODAS

As últimas novidades para a presente estação
Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ªS NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma **J.A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores

paredes muros frontarias de casas ou edifícios e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TODO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO. Pó que se mistura com água em 9 cores. PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL



DE COR FIXA-DURA MAIS-RENDE MUITO TELEFONE 7 5052



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM TAVIRA: MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

Em Vila Real Santo António: Agência Comercial e Marítima do Sul

Em Olhão: José de Aragão Barros

Continuação da 1.ª página

no espaço a seguir (que é na realidade o espaço de separação, desse hexagrama, do hexagrama que se lhe seguiria para a continuação da notação). Assim, cada hexagrama, cada oitava, havendo apenas necessidade de pôr, à laia de armadura, no começo de cada hexagrama o número do índice dessa oitava na tabela geral dos sons musicais (que vai, como se sabe, desde o do₂ até sol₈). Como as notas teriam agora situação fixa no hexagrama, dispensar-se-ia uma clave para assinalar esse facto; e um hexagrama tal poderia inequivocamente ser chamado hexagrama dodeca-fónico.

Porem, se se deseja não entrar por este caminho da aprendizagem de uma nova convenção, então, pretendendo-se resolver o problema sem abandonar as convenções actuais universalmente admitidas, e tomando para base a pauta de cinco linhas com a clave de sol, a mais corrente, nenhuma dúvida de que a solução mais viável a todos os respeito seria a do «pautado universal» (que eu desconhecia por completo e não julgo muito conhecida, mas que me foi indicada pelo meu amigo sr. Victor Bexiga, de Faro, antigo músico militar e sempre curioso das coisas musicais): é a que se pode ver no *apêndice II* do livrinho de Hugo Riemann «Teoria general da musica» (o manualzinho n.º 172 da conhecida «Colecção Labor»).

Da exposição que ali se faz «segun M. Casajuana», resulta que se trataria da redução do pentagrama a um *trigrama* ou pauta de três linhas, sucedendo-se esses trigramas em toda a medida do necessário. E da sua característica e vantagens, limitar-me-ei a traduzir a opinião que ali se transcreve de um eminente musicólogo cujo nome se oculta: «O pautado universal realiza o que outros buscaram em vão. É o sistema mais pratico de quantos conhecemos, o que tem mais probabilidades de se ir infiltrando na nossa vida musical pela persuasão, sem produzir perturbações... Aqui não há nada utópico; só se vem a substituir, não a destruir. O trigrama não é, ao fim e ao cabo, outra coisa

senão a parte superior do actual pentagrama, as suas linhas 3.ª, 4.ª e 5.ª. Por isto há-de ser viável. Apoiar-se no existente: oferece-nos um encaadamento lógico, e já sabemos que é esta uma condição especial a que não pode subtrair-se um verdadeiro progresso».

Na realidade, esta pauta de três linhas em cujo primeiro espaço suplementar inferior se nota o *lá* e a seguir, nas linhas e espaços sucessivos, as notas que decorrem até ao *sol* no espaço acima da última linha, nós podemos *vê-la* incorporada no actual pentagrama, com clave de sol, mediante a supressão mental das duas primeiras linhas destel...

Numa palavra: o *trigrama* não é mais do que a parte superior do pentagrama com clave de sol.

Não posso deixar de observar todavia que empregando-se praticamente não um trigrama único, mas um par de trigramas em lugar do pentagrama, para cada uma das mãos na escrita para piano ou instrumento harmónico similar, um possível equívoco se engendra entre o *sol* no espaço acima da 3.ª linha do trigrama inferior do par e o *lá* no espaço abaixo da 1.ª linha do trigrama superior do par, e tanto mais facilmente quanto este espaço de separação é ligeiramente mais largo que os espaços próprios de cada trigrama... (Mais valeria porventura ter convertido cada par de trigramas num heptagrama cuja linha medial (a 4.ª) fosse nula, por assim dizer, sendo pontuada ou tracejada meramente para indicar a distinção dos dois espaços coalescentes...)

Não devo ocultar que o trigrama fora já empregado por Hautstont na sua «Notation Autonome», embora com outro sentido: alargando os espaços e escrevendo em cada um desses espaços nada menos de três notas... o que redundava na realidade na conversão desse trigrama num... pentagrama!

Por tudo isto, não me satisfazendo estas soluções... illusórias, mas utilizando o estratagemas do mesmo artifício mental, acabei por fixar-me muito naturalmente numa solução muito outra e que pela primeira vez aqui apre-



Pela Cidade

Feira da Boa Morte — Conforme noticiámos, iniciou-se ontem e prossegue hoje, nesta cidade, a tradicional Feira da Boa Morte, que costuma trazer a Tavira grande número de forasteiros.

Externato de Santa Maria — O Externato de Santa Maria, antigo Colégio Tavirense, acaba de ser adquirido pela Sr.ª Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez, esposa do nosso prezado amigo sr. Tenente Adúbal António Calapez, comandante da secção da Guarda Fiscal, nesta cidade.

No próximo ano lectivo, o referido externato funcionará no antigo prédio do falecido sr. Capitão Filipe Ribeiro, na Borda de Água da Asseca, hoje propriedade do sr. José Augusto da Costa Marques, com o corpo docente completamente remodelado e sob a direcção técnica da nova proprietária.

Ciclismo — Hoje, realiza-se na pista do Ginásio Clube de Tavira um grandioso festival ciclista, no qual tomam parte João Rebelo, Maximiano Rola (individuais); João Marcelino e Manuel Gonçalves, em representação do Clube Desportivo de Arroios, em competição com os valorosos ciclistas algarvios do Louletano Desportos Clube, Manuel Palmeira, Inácio Ramos, Ilídio de Almeida, Manuel Barros, Bernardino Amaro e Laurindo Cristina.

A prova iniciar-se-á pelas 17 horas, com os amadores tavirenses e louletanos e constará de 30 voltas para iniciados, 50 voltas para amadores e 100 voltas para independentes, com *sprints* obrigatórios de 10 em 10 voltas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Teatro do Povo

Por determinação do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, visita esta cidade o Teatro do Povo, realizando dois espectáculos ao ar livre nos dias 5 e 6 do corrente.

Trata-se de uma das iniciativas do Governo, proporcionando ao público umas horas de recreio com espectáculos de elevado nível artístico e cultural.

Agradecimento

Benvinda da Conceição Farinha, não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que por ela se interessaram e a visitaram no Hospital, durante o período da sua operação, vem fazê-lo por este meio, a todos testemunhando a sua sincera gratidão.

sentarei, não me constando que haja sido proposta até agora, por quem quer que fosse, em país algum... É a pauta de 7 linhas, o *heptagrama*, que parece resolver por forma cabal e definitiva o grande problema — com todas as vantagens e sem nenhum inconveniente — conforme se reconhecerá.

Olhão, 24-7-53.

Francisco Fernandes Lopes

GAZETILHA

Nem este calor os aquece!

Este maldito calor, Que só faz criar suor E muita bicheza má, Faz-nos perder essa graça Que não se compra na praça, Que só o espirito dá.

Mas, com tamanho calor, Louvado seja o Senhor, Causa-me admiração; E confesso, com franqueza, Que só encontro frieza Numa certa comissão...

Que, em busca de coisa boa, Deve seguir pra Lisboa Sem demoras nem sonegas Esta semana, talvez Lá prò principio do mês, Ou para as Calendas Gregas...

No meio deste marasmo, Faz sempre figura de asno Quem se lembra protestar; Perde o tempo e o feito, E a coisa, por desfastio, Não se consegue arrancar...

O curso não continua, Há 'scritos em cada rua Pra arreliar muita gente, Pois quem não chora não mama... E, agora, chorem na cama, Na cama, que é lugar quente.

Quem comer tem que pagar!

Dizem que num povoado, Aquí perto, houve um noivado, Que causou certo sainete; E diz-se, talvez por graça, Que os motoristas de praça Resolveram, no final, Ir à alcova conjugal Pedir a conta do frete. Mas, que frete... com franqueza, Pra uma noite nupcial, Quando o amor tem largueza, Causar tal interrupção Merece condenação Em longinqua fortaleza.

Houve bastos convidados, Vindos de todos os lados, Pra assistir à comezaina; Ao ver tamanha fartura, Tratou da sacudidura O mestre daquela faina.

É bom que passe a constar: Quem comer tem que pagar Ali, e o mais é chalaça; O crava, assim, não avança... Vá, se quer encher a pança, Prò sapal, onde há morraça!

ZÉ DA RUA

Arrenda-se

A propriedade denominada «Paul», no sítio da Asseca-Tavira. Recebe propostas José Marques — Tavira.

Cardoso-Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. **Cuivré, cendré, acajou e Platine** Desfrisa cabelos pelo novo método. **Instituto de Beleza Cardoso**

TELEFONE 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA



Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

No último domingo, houve grande romaria ao armazém onde se fez a exposição de corte e bordados Singer.

Estavam expostos muitos trabalhos, e alguns tão primorosos que se adivinhava que ali tinham manobrado as mãos da *Fada da Luz*. Numa exposição de corte não admira que haja sempre quem corte... Mas que a exposição agradou à maioria, não há dúvida. Ouvimos fazer-lhe as melhores referências.

Parabéns à Mestra e às discípulas.

Praia da Manta Rota — Ainda há poucos banhistas, mas como há muitas casas alugadas para os que hão-de chegar, conta-se com uma boa frequência.

O gerente do Casino, Zeca, vai apresentar agradáveis surpresas este ano. — C.

Santa Catarina

Festa de Nossa Senhora das Dores — Na aldeia de Santa Catarina, realiza-se, no próximo dia 16 do corrente, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores. O programa constará do seguinte:

A's 6 horas — Alvorada e salva de morteiros e foguetes.

A's 12 horas — Missa cantada e sermão, ao Evangelho, por um dos melhores oradores sagrados.

A's 17 horas — Chegada da banda de São Brás de Alportel e início de grandioso torneio de tiro aos pombos, com magníficos prémios.

A's 19 horas — Imponente procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora das Dores, quemando-se à sua passagem lindos fogos de surpreendente efeito, e sermão, ao recolher da procissão, pelo Rev. Pároco da freguesia.

A's 21 horas — Abertura da Kermesse, que se achará ornamentada com valiosos prémios.

A's 22 horas — Início do arraial, concerto pela referida banda, e fogos de artifício, presos e soltos, do afamado pirotécnico Gomes da Costa.

A's 24 horas — Exibição do Rancho Folclórico de Santa Catarina.

Luz de Tavira

Casa do Povo — Por intermédio do seu Centro de Recreio Popular, realiza hoje a Casa do Povo desta localidade, no seu parque, um grandioso baile, abrilhantado pela Orquestra Royal Sambrazense. Também se fará ouvir a distinta artista da Emissora Nacional Maria José Valério. Com vistosas iluminações eléctricas e excelente serviço de bar, a povoação da Luz estará em festa. — C.

MOTORES ENFIELD

(arrefecidos a ar)

Centenas de unidades trabalham tanto na Construção civil, como na Agricultura. Antes de adquirir um motor, informe-se junto dos numerosos possuidores, da Qualidade, Economia e Segurança do Enfield V. S. 1 — 5/7 H.P. Facilmente transportável.

SOCIEDADE DE ROLAMENTOS LIMITADA

PORTO LISBOA COIMBRA

Rua da Picaria, 87-89 L. Conde Barão, 19 a 21. Rua Mário Pais, 11
Rua do Bonjardim, 169